



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DA MADEIRA DE ESPÉCIES  
ARBÓREAS DECÍDUAS E SEMPRE-VERDES DA AMAZÔNIA  
CENTRAL**

<sup>1</sup>Thaís de Abreu Gonçalves – (CNPq)

<sup>2</sup>Juliana Schietti - Universidade Federal do Amazonas

**RESUMO**

A região amazônica tem seu clima definido por duas estações relativamente marcantes: uma chuvosa e outra seca (com chuvas mensais abaixo de 100mm). Ao longo de sua evolução, as plantas desenvolveram estratégias para lidar com as estações secas, quando a falta de água limita a fotossíntese. Árvores decíduas, por exemplo, perdem suas folhas com a finalidade de evitar perda de água por evapotranspiração e as sempre-verdes mantêm suas folhas, mas devem possuir estratégias para manter o suprimento de água na seca, como raízes profundas para auxiliar na busca de água, e madeira com sistema de transporte de água mais resistente e seguro. As características associadas aos tipos de fenologia foliar ainda são pouco conhecidas no bioma Amazônia. Neste projeto, investigamos se a densidade da madeira, uma característica normalmente associada ao transporte e armazenamento de água, e resistência mecânica, se diferencia entre espécies de árvores sempre-verdes e decíduas na Amazônia. Hipotetizamos que espécies sempre-verdes apresentariam maior densidade da madeira que espécies decíduas. Para testar essa hipótese, utilizamos bancos de dados para a classificação do hábito foliar e a densidade média da madeira de 207 espécies da Reserva Ducke, da Estação Experimental de Silvicultura e de 4 áreas de floresta primária localizadas no Estado do Pará (171 sempre-verdes e 36 decíduas). Não encontramos diferença entre a densidade da madeira de espécies sempre-verdes e decíduas (média de ambas 0,68 g/cm<sup>3</sup>), mesmo quando avaliamos pares de espécies com hábitos foliares distintos dentro de uma mesma família. A densidade da madeira parece estar mais relacionada com a história evolutiva da família, ainda que linhagens dentro de uma mesma família tenham divergido para hábitos foliares distintos. Para um melhor entendimento das estratégias de enfrentamento à seca de espécies com hábitos foliares diferentes, sugerimos que estudos futuros investiguem diretamente o investimento das espécies decíduas e sempre-verdes em elementos de transporte e armazenamento de água no xilema.

Palavras-chaves: Densidade da madeira; hábito foliar; características funcionais; decíduas; sempre-verde.

<sup>1</sup>Thaís de Abreu Gonçalves (CNPq)

<sup>2</sup>Juliana Schietti